

AVALIAÇÃO DA SAÚDE GERAL E DO USO DE TABACO E INGESTÃO DO ÁLCOOL EM ESTUDANTES DE MEDICINA NA CIDADE DE MARINGÁ/PR EM RELAÇÃO AO PERÍODO DA PANDEMIA

Leonardo Gabriel Marques Ribeiro¹, Jhemilly Scarleth Araujo Fernandes², Bianca Altrão Ratti Paglia³

¹Acadêmico do Curso de Medicina, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Bolsista PIBIC^{MED}/ICETI- UniCesumar. leogmarques@icloud.com

²Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá/PR, UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/CNPq-UniCesumar. jhemillyfernandes1@gmail.com

³Orientadora, Doutora, Docente da UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. bianca.paglia@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

No início de 2020, a COVID-19 foi identificada como uma doença mundial causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2. Capaz de acometer os diversos sistemas orgânicos, como pulmonares, cardiovasculares, gastrointestinais e neurológicos, o vírus trouxe muito adoecimento e mortalidade. Como medida de prevenção, um novo cenário de isolamento e o distanciamento social foram implantados em muitos países. Consequentemente, houve muita alteração nos estilos de vida e hábitos. Com isso, as novas mudanças comportamentais estiveram intrinsecamente associadas ao desequilíbrio da saúde mental, ocasionando alterações de sono, práticas de atividade física, alimentação e até de práticas que antes eram pouco praticadas ou ausentes, como ingestão de álcool e o uso de tabacos. Inclusive, os estudantes e acadêmicos universitários sofreram drasticamente o impacto desse novo cenário, sendo muito influenciáveis aos novos hábitos e comportamentos. Dessa forma, este projeto visa quantificar a ingestão de álcool e o uso de tabaco em estudantes medicina na cidade Maringá/PR e relacionar as mudanças no estilo de vida na saúde geral, por meio de um questionário que será criado e validado sobre a investigação do uso do álcool e tabaco na pandemia da COVID-19 e o instrumento SF-12 para analisar a saúde geral. Espera-se, portanto, verificar uma relação intrínseca entre a alteração dos hábitos e comportamentos dos estudantes de medicina da cidade de Maringá/PR após o início da pandemia com o uso de álcool e de tabaco, além de relacionar esses parâmetros com a saúde geral.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação em Saúde; Qualidade de vida; Comportamento.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo novo COVID-19, provocada pelo vírus Sars-CoV-2, foi reconhecida apenas em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), sendo o primeiro caso confirmado no Brasil em 26 de fevereiro do mesmo ano (MALTA et al, 2020). Embora, a doença tenha sido relatada a primeira vez na cidade de Wuhan na China apenas em dezembro de 2019, logo foi propagada mundialmente, provocando muita atenção e preocupação (KHAN et al, 2020). Com isso, devido ao desconhecimento de medidas terapêuticas específicas para a COVID-19, medidas não farmacológicas foram preconizadas a fim de conter o avanço da doença, ações individuais (uso de máscaras, higiene das mãos) até coletivas, como o isolamento social (BROOKS et al., 2020).

A realização da restrição social, no entanto, apesar de, comprovadamente, ser eficaz à redução da taxa de transmissão da COVID-19, pode impactar negativamente os indivíduos a médio e a longo prazo, uma vez que as pessoas passaram a adotar um comportamento mais sedentário em virtude do confinamento (MALTA et al, 2020; PINHO et al, 2020). Dessa forma, esse fator pode estar relacionado com o aumento da prevalência da obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares (RODULFO, 2019). Além do mais, o cenário mundial de pandemia impactou de forma significativa as estruturas sociais (ARORA; GRAY, 2020). Diversas doenças como, ansiedade, insônia, depressão, cansaço e até estresse pós-traumático tiveram alta incidência devido a pandemia (BROOKS et al., 2020).

Dessa forma, ao que tange o isolamento social, os estudantes universitários também foram impactados, ao passo que o fechamento dos campi foi necessário para conter o avanço da disseminação da doença (ROMERO-BLANCO et al, 2020). Assim, o confinamento em casa foi atrelado ao aumento do consumo de álcool entre eles, seja quantidade ou frequência semanal, tal como pode ter havido um aumento no uso de tabaco por aqueles que já faziam uso por um tempo prolongado (LECHNER et al, 2020; SOKOLOVSKY et al, 2020).

Assim, o impacto da pandemia causada pelo novo Coronavírus alterou significativamente dinâmicas cotidianas dos indivíduos, seja em circunstâncias de práticas físicas, alimentares e sociais, devido à restrição social (PINHO et al, 2020). Em especial os acadêmicos que passaram a estudar em isolamento e confinamento, ficaram muito suscetíveis às mudanças de comportamento, como o abuso de álcool e consumo de tabaco (LECHNER et al, 2020; SOKOLOVSKY et al, 2020). Nesse sentido, esse projeto buscar quantificar o uso de tabaco e a ingestão de álcool e encontrar uma relação entre a mudança no estilo de vida dos indivíduos e a saúde geral em estudantes de medicina na cidade de Maringá/PR.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa é de estudo observacional, transversal e quantitativo. O estudo aplicará um questionário quantitativo para os estudantes de medicina na cidade de Maringá/PR. O mesmo instrumento será elaborado com questões pertinentes aos hábitos do uso do álcool e tabaco em parâmetros de intensidade, frequência, início, término e fatores de uso associados à pandemia. Também, após a elaboração, será validado por um grupo de expertises compostos por médicos e psicólogos relacionados a área da pesquisa. Também, o questionário SF-12 (*12-Item Short-Form Health Survey*) será aplicado afim de se avaliar saúde geral em aspectos físicos e mentais. Posteriormente, o projeto todo será analisado pelo CEP (Comissão de Ética em Pesquisa) com objetivo de ir ao encontro dos preceitos éticos nacionais e internacionais de pesquisas com seres humanos. Os dados dos instrumentos serão analisados a um nível de significância de 5%, além de serem expressos pela média e desvio padrão, com representação gráfica e por meio de tabelas. Os resultados serão todos realizadas no pacote estatístico SPSS versão 22.0 (IBM, Estados Unidos da América).

3 RESULTADOS ESPERADOS E DISCUSSÃO

Após o início da pandemia causada pelo novo Coronavírus houve uma mudança significativa na qualidade de vida dos indivíduos, pois, a partir da instalação do isolamento social, por meio das autoridades sanitárias, tornaram-se mais sedentários e mudaram o hábito alimentar, fato que os tornaram mais expostos aos fatores de risco para o desenvolvimento de obesidade, doenças cardiovasculares, dentre outras. Além disso, questões sociais também se modificaram, sendo que doenças como ansiedade e depressão tiveram uma grande incidência. Nesse contexto, verificou-se piora uma qualidade de vida geral dos indivíduos, estima-se também que houve aumento no consumo de álcool e de tabaco entre os estudantes universitários, fato que pode ter comprometido ainda mais a saúde.

Espera-se por meio deste projeto, então, encontrar uma relação entre a mudança no estilo de vida dos indivíduos após o início da pandemia, a partir do momento em que as instituições legais adotaram as medidas preventivas para conter o seu avanço, principalmente ao que se refere ao isolamento social. Ainda, busca-se encontrar relações quantitativas entre o uso de álcool e de tabaco entre estudantes de medicina da cidade de Maringá-PR, durante esse período. A partir desses dados, portanto, será possível auxiliar

esse público em futuras intervenções a fim de amenizar os impactos causados pelo uso ou abuso dessas substâncias ao longo dessa época.

REFERÊNCIAS:

ARORA, Teresa; GREY, Ian. Health behaviour changes during COVID-19 and the potential consequences: A mini-review. **Journal of Health Psychology**, v. 25, n. 9, p. 1155-1163, 2020. <http://dx.doi.org/10.1177/1359105320937053>

BROOKS, Samantha *et al.* The Psychological Impact of Quarantine and How to Reduce it: rapid review of the evidence. **The Lancet**, v. 395, n. 10227, p. 912-920, 2020. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30460-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8)

KHAN, Mujeeb *et al.* COVID-19: a global challenge with old history, epidemiology and progress so far. **Molecules**, v. 26, n. 1, p. 39, 23 dez. 2020. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/molecules26010039>.

LECHNER, William V. *et al.* Changes in alcohol use as a function of psychological distress and social support following COVID-19 related University closings. **Addictive Behaviors**, v. 110, p. 106527, nov. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.addbeh.2020.106527>.

MALTA, Deborah Carvalho *et al.* A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 29, n. 4, p. 1-13, set. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742020000400026>.

PINHO, Cristiano Silva *et al.* The effects of the COVID-19 pandemic on levels of physical fitness. **Revista da Associação Médica Brasileira**, [S.L.], v. 66, n. 2, p. 34-37, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9282.66.s2.34>.

RODULFO, J. Idefonso Arocha. Sedentarismo, la enfermedad del siglo xxi. **Clínica e Investigación En Arteriosclerosis**, v. 31, n. 5, p. 233-240, set. 2019. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.arteri.2019.04.004>.

ROMERO-BLANCO, Cristina *et al.* Physical Activity and Sedentary Lifestyle in University Students: changes during confinement due to the covid-19 pandemic. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, v. 17, n. 18, p. 6567, 9 set. 2020. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph17186567>.

SOKOLOVSKY, Alexander W. *et al.* Preliminary impact of the COVID-19 pandemic on smoking and vaping in college students. **Addictive Behaviors**, v. 115, p. 106783, abr. 2021. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.addbeh.2020.106783>.